BGI e EIT Food ajudam mulheres da área agroalimentar a concretizar ideias de negócio inovadoras

23 de Maio, 2022

Estão abertas, até ao dia 13 de junho, as [candidaturas](#) para o EWA (Empowering Women in Agrifood), um programa de aceleração financiado pelo EIT Food, com o objetivo de ajudar mulheres empreendedoras altamente motivadas a cumprir e a superar as suas aspirações empresariais, através da disponibilização de conhecimento e de apoio financeiro até 10 mil euros.

Pela terceira vez consecutiva, o programa está a ser organizado pela BGI e destina-se a empreendedoras portuguesas da área agroalimentar que estejam a liderar empresas com menos de dois anos, ou que tenham projetos e ideias de negócio inovadoras e necessitam dos meios adequados para concretizá-las, pode ler-se num comunicado.

O EWA foi realizado pela primeira vez em Portugal em 2020 e, desde então, tem obtido bons resultados no mapeamento, no apoio e no lançamento de projetos sustentáveis na área agroalimentar, criados por mulheres. Através deste programa, foram acelerados 20 projetos, com uma taxa de sobrevivência de 100%, refere a BGI, no mesmo comunicado.

No entanto, existem ainda várias barreiras encontradas pelas mulheres no mundo dos negócios. De acordo com o relatório The EIT Food Female Entrepreneurship, “75% das mulheres já enfrentaram preconceitos de género negativos enquanto fundadoras e CEOs”.

Numa entrevista para o podcast Start It Up, Débora Campos, CEO da AgroGrIn Tech, e ex-participante do EWA, realça a dificuldade que as mulheres encontram no mundo do empreendedorismo e no setor agroalimentar: “É difícil encontrar pessoas que acreditem na nossa ideia tanto quanto nós”. Ainda, Débora menciona a descrença existente entre as empreendedoras do seu meio. “Vi que muitas das ideias eram direcionadas às crianças e às famílias, e acho que as mulheres das outras áreas não acreditam tanto que podem trazer grandes ideias para o mercado”.

Para eliminar a lacuna de género num setor onde as mulheres dificilmente ocupam lugares de liderança, o programa vai oferecer às participantes oportunidades de financiamento, workshops e formações, seis meses de mentoria personalizada com especialistas da área e acesso a vários contactos da rede internacional da BGI e do EIT Food.

O programa EWA está em expansão e terá continuidade em 2022, graças aos seus resultados. De acordo com a pesquisa The EIT Food Female Entrepreneurship 50% de todas as entrevistadas afirmaram que os programas de empreendedorismo do EIT Food fortaleceram a sua confiança como empreendedoras. Assim, o apelo às mulheres estende-se a vários outros países europeus – Espanha, Bulgária,

Lituânia, Turquia, Polónia, Roménia e República Checa – onde o programa está a ser levado a cabo por diferentes parceiros locais.